

Eficiência do tratamento de sementes no controle de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) em soja

Felipe Ariel Biasi¹, Márcia Aparecida Smaniotto^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

A soja é uma oleaginosa utilizada em grande escala na produção de óleos para consumo humano, além de ser fonte de matéria prima para produção de rações e concentrados usados na alimentação animal. É uma *commodity* agrícola cultivada em grande parte do território brasileiro. Dentre as espécies de insetos da ordem Lepidoptera que causam danos em soja, destaca-se a *Helicoverpa armigera*, que tem causado preocupação por ser de ocorrência recente no país. O tratamento de sementes é eficiente no controle emergencial de insetos-praga que causam danos foliares e que ocorrem no solo. Alguns produtores do centro oeste empregam as moléculas de diamida para controle das mesmas e relatam aumento no controle inicial. A lagarta *H. armigera* é uma espécie polífaga de alta mobilidade, fecundidade e diapausa facultativa são fatores fisiológicos e características ecológicas que facilitam a sobrevivência, mesmo em habitats instáveis. Como estratégias de manejo desta espécie de inseto-praga, o tratamento de sementes com inseticidas químicos é eficiente para controlar infestações precoces, oriundas de posturas feitas na soja, logo após a emergência das plantas. O trabalho tem como objetivo: Avaliar a eficiência do tratamento de sementes no controle de *H. armigera*. As avaliações se iniciam na emergência da cultura da soja e encerram aos 40 dias após a emergência das plantas de soja. O tratamentos serão dos inseticidas comerciais: Ampligo® (lambda-cialotrina + clorantraniliprole); Ampligo® (lambda-cialotrina + clorantraniliprole) + Cruiser® (tiametoxam) e Ampligo® (lambda-cialotrina + clorantraniliprole) + Avicta 500® (abamectina). As coletas serão realizadas de duas maneiras: Uma delas será constituída por armadilhas de solo, do tipo *pitfall*. Os insetos coletados serão acondicionados em frascos identificados, contendo álcool 70% e posteriormente iniciarão as triagens, feitas com auxílio de lupa e chaves dicotômicas. A coleta dos insetos que ocorrem na parte aérea das plantas será feita através de avaliações visuais e, quando as plantas atingirem porte mais elevado, será utilizado o pano de batida. Os resultados não estão disponíveis pois serão obtidos na safra 2017/2018.

Palavras-chave: Insecta. Noctuidae. Oleaginosa. Danos. Controle.